

OITO ANOS DE IDADE E JÁ FAZENDO A DIFERENÇA!

Abby Enck, de oito anos de idade, teve uma ideia criativa para arrecadar fundos para a compra de giz de cera para crianças hospitalizadas e em tratamento hospitalar. Neste artigo você vai ver como ela fez:



MENINA DE 8 ANOS ABRE FRANQUIAS DE LIMONADA HUMANITÁRIA

Kate Allt

Chicago, IL -- Muitas crianças do ensino fundamental montam banquinhas de limonada no verão, mas poucas as transformam em franquias humanitárias para ajudar crianças doentes.

Mas Abby Enck, de 8 anos, descobriu uma maneira de transformar o seu refrescante empreendimento em um meio para colorir a vida de seu irmão Cameron, de seis anos, que tem paralisia cerebral congênita, e seus coleguinhas no Hospital Infantil Luterano em Park Ridge.

A mãe, Becki Enck, diz que “às vezes é difícil ter um irmão deficiente, mas Abby é uma ótima irmã. Todos os dias ela me surpreende com sua generosidade, carinho e interesse sincero pelos outros”.

O diagnóstico de Cameron veio na primeira semana de vida. A irmãzinha Abby o tem acompanhado a quase todas as consultas, e percebeu que as crianças no hospital gostam de colorir.

Então, quando ela ganhou USD 4,50 vendendo limonada para os vizinhos, decidiu usar o dinheiro para comprar 36 caixinhas de giz de cera para Cameron e as outras crianças no hospital.

“O médico do Cameron adorou a ideia”, conta Abby. “Eu adoro colorir, então achei que as crianças também gostariam.”

Chegando 2010, Abby pensou em como conseguir uma quantia maior. Por isso, em vez de apenas vender limonada, ela montou “kits de limonada” -- uma garrafa de água, um pacote de limonada em pó e uma etiqueta caseira explicando sua meta. Ela fez 52 kits e procurou familiares e amigos para ajudá-la a vender cada kit por 1 dólar.

A ideia da franquía virou moda na cidade, e só neste ano Abby já conseguiu comprar 869 caixas de giz de cera Crayola. Mas espera alcançar a sua meta de mil caixas daqui a algumas semanas.

A diretoria do hospital está impressionada.

“O que eu acho especial nessa doação é que ela própria assumiu a responsabilidade, foi um compromisso pessoal”, diz Nate Llewellyn, gerente de comunicações do hospital.

É ótimo porque as crianças no hospital adoram usar os presentes.

“Colorir é um meio de escape maravilhoso para crianças”, disse Llewellyn. “Ajuda a resolverem questões que talvez as estejam incomodando, tira o pensamento da dor física ou mental, e cria uma sensação de estar em casa, de segurança e consolo.”

Becki diz que Abby cuidou do empreendimento sozinha. Começou com uma lista de afazeres, depois de familiares e amigos que ela ia procurar, então desenhou no computador um logotipo para a empresa e criou um slogan: “Se a vida lhe der limões, PINTE!”

A experiência tem sido boa para Abby e Cameron.

“Ela costumava ser muito tímida, mas depois disso começou a ficar mais extrovertida”, conta Becky. “Ela quer compartilhar com as pessoas, e esse empreendimento é algo empolgante que lhe traz reconhecimento”.

Abby diz que a melhor parte de fazer os kits é comprar e doar os gizes de cera. Quando a mãe lhe perguntou o que ela tinha aprendido com o projeto, a garotinha de oito anos respondeu: “Que todos podem fazer a diferença.”

No dia 25 de julho, Abby vai entregar o próximo carregamento de giz de cera para o hospital. Enquanto isso, continua sendo uma irmã atenciosa e carinhosa.

A mãe conta que quando Cameron está tendo problemas, a irmã mais velha sempre o consola dizendo que tudo vai dar certo.

Os tratamentos de Cameron incluem pesadas sessões de terapia mais focadas na capacidade cognitiva do que em reabilitação física, com o objetivo de melhorar o seu desenvolvimento. Os médicos e terapeutas no hospital ensinaram Cameron a brincar com brinquedos, experimentar novas coisas, e palavras como “obrigado”, “mais” e “por favor” em linguagem de sinais. E Cameron continua aprendendo -- com a irmã constantemente ao seu lado.

“Ela realmente coloca em prática o ditado de que “se a vida lhe der limões, faça uma limonada””, diz a mãe. “Abby sempre vê o lado positivo.”

No caso de Cameron, o aspecto positivo é que ano que vem ele vai começar o primeiro ano na mesma escola em que a irmã estuda. Abby com certeza vai ajudá-lo; ela diz que quer ser professora de alunos especiais.

“Nós temos muito orgulho dela e sabemos que não importa o caminho que siga, ela fará grandes coisas, porque tem o coração cheio de compaixão pelos outros”, afirma sua mãe.

Abby já tem grandes planos para o ano que vem: Vai fazer um upgrade nas doações. Em vez de giz de cera ela vai distribuir DVDs. Revigorante!

[NBC Chicago](#) • Sexta-feira, 16 de julho de 2010

Existem pessoas que ficarão surpresas de ver uma criança dessa idade se importar o suficiente para tomar a iniciativa de ajudar a outros, mas nós não ficamos! Sabemos que muitos de vocês também são atenciosos e compartilham amor com as pessoas ao seu redor.

Se pensar em uma maneira de ajudar alguém, coloque em prática, mesmo que pareça algo mínimo. Lembre-se que Abby começou com algo pequeno e expandiu. Boas obras sempre se expandem e refletem no coração de outros. Tudo o que você fizer *vai* fazer a diferença!